



Resultados de 2008

Curitiba, Brasil, 20 de março de 2009 – A Companhia Paranaense de Energia - Copel (NYSE: ELP / LATIBEX: XCOP / BOVESPA: CPLE3, CPLE5, CPLE6), empresa que gera, transmite e distribui energia no Estado do Paraná, anuncia os resultados do exercício de 2008. As demonstrações contábeis são apresentadas de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil.

Este relatório apresenta dados acumulados até dezembro de 2008 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

- O balanço consolidado da Copel apresenta, além dos dados das subsidiárias integrais (Copel Geração e Transmissão, Copel Distribuição e Copel Telecomunicações), os dados da Compagas, da Elejor, da Usina Termelétrica de Araucária e das Centrais Eólicas do Paraná (empresas em que a Copel possui o controle acionário). A partir de janeiro de 2008, a Dominó Holdings passou a ser consolidada parcialmente (45%).
- Receita Operacional Líquida (ROL): R\$ 5.459 milhões - aumento de 4,9%
- Lucro Operacional: R\$ 1.555 milhões
- Lucro Líquido: R\$ 1.079 milhões (R\$ 3,94 por ação) – queda de 2,5% em relação a 2007. Somente no quarto trimestre de 2008, o lucro líquido foi de R\$ 180 milhões.
- LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização): R\$ 1.851 milhões. No quarto trimestre de 2008, o LAJIDA foi de R\$ 381 milhões.
- Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 15,5%.
- As vendas de energia elétrica para o mercado cativo em 2008 apresentaram crescimento de 6,0%, quando comparado com o mesmo período de 2007. O mercado fio da Copel Distribuição cresceu 5,6%.
- As ações da Companhia e os principais índices apresentaram, de janeiro a dezembro de 2008, as seguintes variações:

CPLE3 (ordinária/ Bovespa) = -25,4%
CPLE6 (preferencial B/ Bovespa) = -10,5%
ELP (ADR/ Nyse) = -30,2%
XCOP (preferencial B/ Latibex) = -28,4%

IBOVESPA = -41,2%
DOW JONES (NYSE) = -33,8%
LATIBEX = -51,8%

DESTAQUES

ÍNDICE

1. Principais Eventos _____	2
2. Recursos Humanos _____	4
3. Vendas de Energia _____	5
4. Performance Econômico-Financeira _____	6
5. Balanço e Programa de Investimentos _____	10
6. Conta de Compensação de Variação da “Parcela A” – CVA _____	12
7. Informações Adicionais _____	13
7.1 Principais Indicadores Físicos e Financeiros _____	13
7.2 Tarifas _____	14
7.3 Fluxo de Energia _____	15
7.4 Composição Acionária _____	16
8. Demonstrações Financeiras - Consolidado _____	17
8.1 Ativo _____	17
8.2 Passivo _____	18
8.3 Demonstração do Resultado _____	19
8.4 Fluxo de Caixa _____	20
9. Demonstrações Financeiras - Subsidiárias _____	21
9.1 Ativo _____	21
9.2 Passivo _____	22
9.3 Demonstrativo do Resultado _____	23

1. Principais Eventos

Resultado:

Ao final de 2008, a Copel obteve lucro líquido de R\$ 1.078,7 milhões, que correspondeu a R\$ 3,94 por ação. No quarto trimestre, o lucro líquido registrado foi de R\$ 179,7 milhões (R\$ 0,66 por ação).

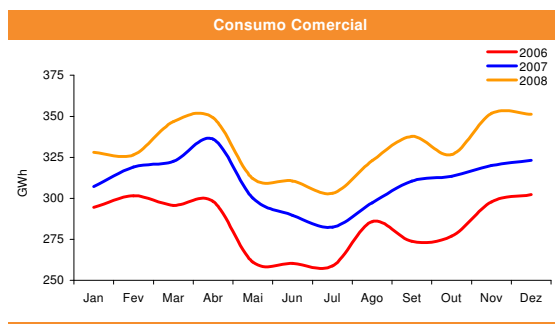
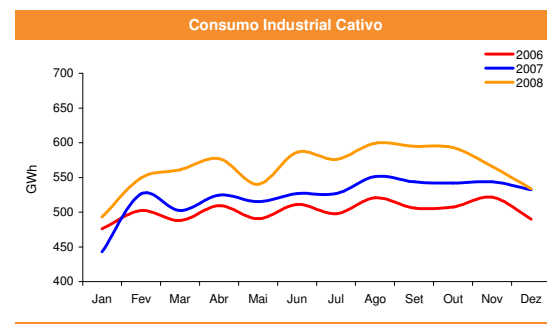
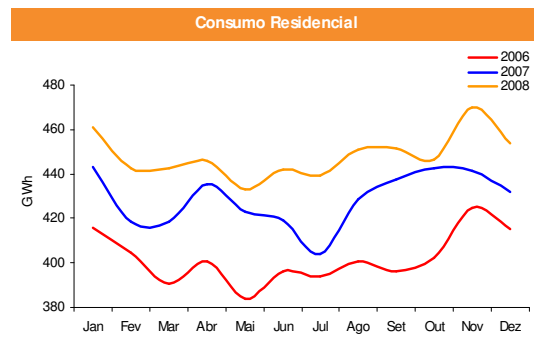
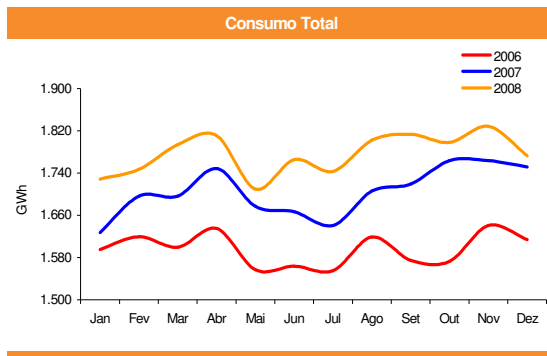
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio:

Serão propostos à Assembléia Geral Ordinária - AGO, que ocorrerá em abril de 2009, os montantes de R\$ 228,0 milhões a título de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e de R\$ 33,8 milhões a título de dividendos, totalizando R\$ 261,8 milhões para o exercício de 2008.

Vendas de Energia por Classe:

As vendas de energia no mercado cativo da Copel Distribuição apresentaram crescimento de 6,0% em 2008. As principais classes de consumo da Copel registraram as seguintes variações: residencial, 4,6%; comercial, 6,6%; industrial, 7,8%; e rural, 5,5%.

Os gráficos a seguir apresentam o consumo mensal de energia elétrica faturado pela Copel no período de 2006 a 2008:



Usina Hidrelétrica de Mauá:

O empreendimento de 361 MW pertence ao Consórcio Energético Cruzeiro do Sul, uma parceria entre a COPEL – com 51% de participação – e a Eletrosul com 49%. Em 24 de março de 2008, o Instituto Ambiental do Paraná – IAP concedeu a Licença de Instalação da Usina Hidrelétrica de Mauá, localizada no Rio Tibagi, no Estado do Paraná.

Em 17 de novembro de 2008, foi aprovado, pela Diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, financiamento para a Usina Hidrelétrica de Mauá.

UEG Araucária - UEGA:

A UEG Araucária Ltda., empresa controlada pela Copel, renovou com a Petrobras a locação da Usina Termelétrica de Araucária, pelo prazo de três anos, a partir de 1º de janeiro de 2009. Pelo aluguel da planta a UEGA receberá parcelas fixas mensais, acrescidas de parcela variável quando houver despacho de energia. Paralelamente, a Petrobras firmou contrato com a Copel Geração e Transmissão para assegurar os serviços de operação e manutenção da usina, no mesmo período do contrato de locação. O contrato firmado prevê a possibilidade de sua extinção parcial ou total em caso de êxito na participação da UEGA nos leilões de energia a serem promovidos pela ANEEL.

Prorrogação de prazo de concessão de usinas:

A ANEEL recomendou ao Ministério de Minas e Energia, através do Despacho 455, de 3 de fevereiro de 2009, a prorrogação de forma não onerosa das seguintes concessões da Copel:

Usina	Capacidade (MW)	Vencimento da Concessão
Segredo	1.260	2029
Salto Caxias	1.240	2030
Derivação do Rio Jordão	6,5	2029
Cavernoso	1,3	2019

A prorrogação foi de 20 anos para as três primeiras usinas. Para Cavernoso a prorrogação foi de 8,5 anos, mas a Copel já está pleiteando a extensão para 20 anos.

Cisão e extinção da Copel Participações:

Em 2008, em continuidade ao processo de reestruturação societária, a COPEL obteve autorização da ANEEL para implantar a cisão, e posterior extinção, da Copel Participações S.A. e versão de seu patrimônio para a Companhia Paranaense de Energia e para a Copel Geração e Transmissão S.A. O valor contábil vertido à Copel foi de R\$ 880,2 milhões e à Copel Geração e Transmissão foi de R\$ 454,5 milhões.

Teste de Recuperabilidade:

Aplicando as premissas do Pronunciamento Técnico CPC-01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Companhia realizou testes de recuperabilidade (*impairment*) sobre suas unidades geradoras de caixa e sobre seus investimentos em coligadas e controladas. Após os referidos testes chegou-se ao valor não recuperável de R\$ 18,3 milhões para a Sercomtel Telecomunicações S.A. e R\$ 6,2 milhões para Sercomtel Celular S.A.. Para os demais ativos da Companhia, não foi identificada a necessidade de contabilização de provisão para desvalorização dos investimentos realizados.

Venda da Braspower:

Em 22 de dezembro de 2008, a Copel assinou o contrato de cessão de quotas de sua propriedade no capital da Braspower International Engineering S.C., O preço de venda dos 49% foi de R\$ 1,0 milhão.

Nova Holanda:

A Copel destinou valores a título de incentivos fiscais, no período de 1995 a 2001, aos Fundos de Incentivos Regionais, FINAM - Fundo de Investimento da Amazônia e FINOR – Fundo de Investimento do Nordeste. Conforme legislação aplicável, aproximadamente R\$ 14,9 milhões foram aplicados no empreendimento Nova Holanda Agropecuária S.A.. Esse valor foi totalmente provisionado para perdas no presente exercício, devido ao histórico de prejuízos apresentado pela Nova Holanda Agropecuária S.A.

Compra de energia proveniente de biogás:

No dia 03 de fevereiro de 2009, a COPEL firmou os primeiros contratos no setor elétrico brasileiro para aquisição de energia elétrica produzida a partir da biodigestão de resíduos orgânicos. Os ensaios tiveram início em 2007 com o propósito de reduzir impactos ambientais e estudar a viabilidade técnica e econômica de implantação de biodigestores em propriedades rurais. São 6 contratos que totalizam potência de até 524 kW, energia suficiente ao atendimento de uma centena de moradias de padrão médio, que será fornecida por 4 produtores: Sanepar, Cooperativa Lar, Granja Colombari e Star Milk. Os contratos têm vigência até o final do ano de 2012.

Moody's eleva Ratings da Copel:

Em 26 de novembro de 2008, a Moody's América Latina elevou o rating corporativo da Copel de 'Ba2' para 'Baa3' na escala global e de 'Aa2.br' para 'Aa1.br' na escala nacional brasileira. A Moody's também elevou o rating da 3ª emissão de debêntures da Copel de 'Ba1' para 'Baa3' na escala global e confirmou o rating 'Aa1.br' na escala nacional.

Programa de Incentivo e Desligamento Voluntário:

A Diretoria da Copel instituiu 2 novos Programas de Incentivo ao desligamento Voluntário, voltado para empregados aposentados ou que venha aposentar-se pelo INSS. O primeiro destinado a empregados já aposentados e o segundo, de caráter permanente, dirigido a empregados que venham aposentar-se pelo INSS. Ambos terão como incentivo o pagamento de compensação indenizatória.

Criação de Diretoria de Meio Ambiente:

A Copel, em iniciativa inédita no setor elétrico, criou a Diretoria de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial. Essa mudança dota a empresa de uma estrutura tecnicamente capaz de atender às exigências de uma área de tamanha relevância.

2. Recursos Humanos

A Copel encerrou 2008 com um total de 8.405 empregados, distribuídos da seguinte forma entre as subsidiárias integrais da Companhia:

Copel Geração e Transmissão = 1.554

Copel Distribuição = 6.508

Copel Telecomunicações = 343

Em 29 de novembro de 2008, efetivou-se a transferência de todos os empregados da subsidiária Copel Participações para a subsidiária Copel Geração e Transmissão.

Ao final de 2008, a Copel Distribuição tinha 541 consumidores por empregado.

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, empresas em que a Copel possui participação acionária majoritária, contavam com 104, 6 e 3 empregados, respectivamente.

3. Vendas de Energia

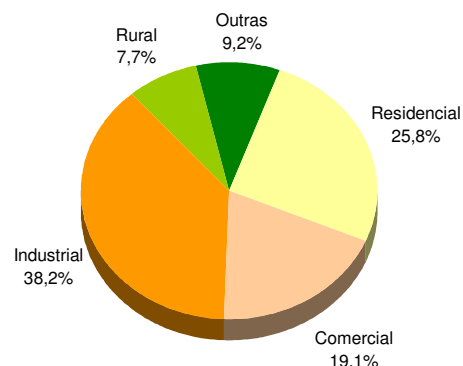
O consumo de energia elétrica total faturado pela Copel, que engloba o mercado cativo, o fornecimento a consumidores livres pela Copel Geração e Transmissão e também o suprimento de energia pela Copel Distribuição a outras concessionárias de distribuição dentro do Estado do Paraná, totalizou 21.313 GWh e cresceu 4,2%. O mercado cativo foi responsável pelo consumo de 19.633 GWh e apresentou crescimento de 6,0%. Entre os fatores que justificam tal desempenho, pode-se destacar:

- (i) o aumento da renda e a expansão do crédito, elementos que estimularam a atividade comercial e a aquisição de equipamentos eletroeletrônicos; e
- (ii) o crescimento da produção industrial paranaense de 8,6% em 2008, quase o triplo da média nacional (3,1%).

A tabela a seguir apresenta as vendas de energia da Copel abertas por classe de consumo:

Classes	GWh					
	4T08 (1)	4T07 (2)	Var. % (1 / 2)	2008 (3)	2007 (4)	Var. % (3 / 4)
Residencial	1.370	1.316	4,1	5.379	5.143	4,6
Industrial	1.693	1.618	4,6	6.770	6.278	7,8
Comercial	1.030	957	7,6	3.967	3.722	6,6
Rural	404	390	3,6	1.606	1.522	5,5
Outras	490	473	3,6	1.911	1.858	2,9
Total Cativo	4.987	4.754	4,9	19.633	18.523	6,0
Consumidores livres – Copel Geração e Transmissão	288	406	(29,1)	1.185	1.462	(18,9)
Total Fornecimento	5.275	5.160	2,2	20.818	19.985	4,2
Concessionárias - Estado do Paraná	122	119	2,5	495	473	4,7
TOTAL	5.397	5.279	2,2	21.313	20.458	4,2

Vendas de Energia no Mercado Cativo



3.1 Mercado Cativo

A classe residencial consumiu 5.379 GWh, registrando crescimento de 4,6%. Essa classe de consumo representou 27,4% do mercado cativo da Copel. Em dezembro de 2008, foram atendidos 2.782.404 consumidores residenciais.

A classe industrial (exceto consumidores livres) consumiu 6.770 GWh e apresentou crescimento de 7,8%. Essa classe de consumo representou 34,5% do mercado cativo da Copel. Em dezembro de 2008, foram faturados 63.641 consumidores industriais cativos.

A classe comercial consumiu 3.967 GWh, o que significou uma expansão de 6,6%. Essa classe de consumo representou 20,2% do mercado cativo da Copel. Em dezembro de 2008, foram faturados 294.866 consumidores comerciais.

A classe rural consumiu 1.606 GWh e cresceu 5,5%. Essa classe de consumo representou 8,2% do mercado cativo da Copel. Em dezembro de 2008, foram faturados 335.666 consumidores rurais.

As outras classes (poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e consumo próprio) consumiram 1.911 GWh, aumento de 2,9% no período. Essas classes de consumo representaram 9,7% do mercado cativo da Copel. Em dezembro de 2008, foram faturados 46.966 consumidores.

3.2 Mercado Livre

O consumo de energia elétrica faturado para os consumidores livres atendidos pela Copel Geração e Transmissão diminuiu 18,9% em decorrência do término de alguns contratos.

3.3 Vendas para o Mercado Fio da Copel Distribuição – TUSD

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, apresentou crescimento de 5,6%.

	GWh					
	4T08 (1)	4T07 (2)	Var. % (1 / 2)	2008 (3)	2007 (4)	Var. % (3 / 4)
Mercado Fio (TUSD)	5.931	5.769	2,8	23.504	22.255	5,6

4. Performance Econômico-Financeira

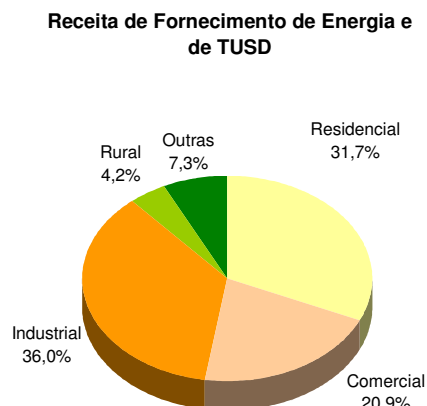
As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31.12.2008 e 2007 refletem, em todos os aspectos materiais, as modificações propostas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. A citada Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 565/08, a Copel e suas controladas optaram por registrar as alterações previstas de forma retroativa. Desta forma, as demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31.12.2007 foram reclassificadas de modo a contemplar os ajustes retroativos das mudanças de práticas.

4.1 Receita Operacional

Em 2008, a “receita operacional líquida” atingiu R\$ 5.458,8 milhões, montante 4,9% superior aos R\$ 5.203,7 milhões registrados em 2007. Destacam-se os seguintes fatos:

- (i) aumento de 8,1% na receita de fornecimento (que reflete somente a venda de energia, não considerando a tarifa de uso do sistema de distribuição - TUSD) devido, basicamente, ao crescimento do mercado de energia elétrica;



Companhia Paranaense de Energia – Copel
Resultados de 2008

- (ii) queda de 0,3% na conta “suprimento de energia elétrica” em razão da menor receita com contratos bilaterais e com venda de energia no curto prazo (CCEE), compensada pela maior receita auferida nos leilões (CCEAR).
- (iii) a conta “disponibilidade da rede elétrica” (composta pela receita da tarifa de uso do sistema de distribuição -TUSD, pela receita da rede básica de transmissão e pela receita da rede de conexão) apresentou aumento de 4,7% em razão, principalmente, da elevação nos montantes de energia transitada nas linhas de distribuição da Copel (mercado fio) e acréscimo nos encargos da rede;
- (iv) acréscimo de 26,2% na “receita de telecomunicações” em virtude do atendimento a novos clientes e do maior volume de serviços prestados aos clientes existentes;
- (v) variação de 16,2% na “distribuição de gás canalizado” (fornecido pela Compagas) decorrente do crescimento do mercado distribuidor de gás a terceiros e dos efeitos do reajuste tarifário repassado no período; e
- (vi) redução de 24,4% em “outras receitas operacionais” devido, principalmente, à menor receita de aluguel e de prestação de serviços de O&M (operação e manutenção) da UEG Araucária. Essa redução decorre, principalmente, da paralização da usina no período de janeiro a maio de 2008 por motivos técnicos. Em 2007 foram contabilizados serviços pré-operacionais, fato esse não recorrente.

Demonstrativo da Receita Bruta	R\$ mil						
	4T08 (1)	3T08 (2)	4T07 (3)	Var.% (1/3)	2008 (4)	2007 (5)	Var.% (4/5)
Receita operacional	2.159.757	2.135.259	2.043.259	5,7	8.305.395	7.920.094	4,9
Fornecimento de energia elétrica	754.220	760.399	731.860	3,1	2.968.880	2.747.680	8,1
Residencial	235.805	237.349	230.222	2,4	935.934	876.287	6,8
Industrial	267.607	282.358	271.455	(1,4)	1.069.201	985.685	8,5
Comercial	162.482	155.377	151.241	7,4	622.046	570.418	9,1
Rural	31.528	29.352	30.419	3,6	123.071	113.720	8,2
Outras classes	56.798	55.963	48.523	17,1	218.628	201.570	8,5
Suprimento de energia elétrica	384.119	354.700	327.607	17,2	1.363.094	1.367.595	(0,3)
Disponibilidade da rede elétrica	885.909	884.412	836.569	5,9	3.473.098	3.316.963	4,7
Residencial	270.585	265.274	252.124	7,3	1.054.150	1.023.847	3,0
Industrial	295.898	312.141	291.469	1,5	1.194.193	1.136.137	5,1
Comercial	179.764	171.844	163.653	9,8	687.563	657.504	4,6
Rural	35.229	32.805	33.324	5,7	138.138	133.400	3,6
Outras classes	62.411	61.497	59.834	4,3	242.397	242.314	0,0
Rede básica e de conexão	42.022	40.851	36.165	16,2	156.657	123.761	26,6
Receita de telecomunicações	22.981	20.846	17.309	32,8	80.604	63.893	26,2
Distribuição de gás canalizado	76.958	76.789	59.499	29,3	283.709	244.080	16,2
Outras receitas operacionais	35.570	38.113	70.415	(49,5)	136.010	179.883	(24,4)

4.2 Deduções da Receita

A tabela a seguir demonstra as deduções legais que incidiram sobre a receita operacional da Copel:

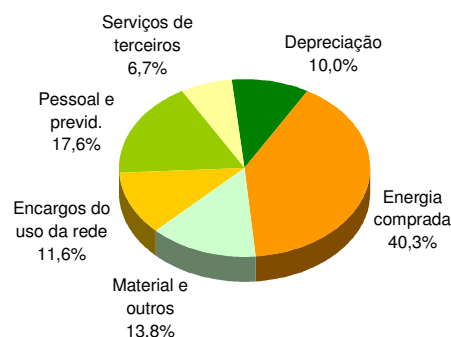
Deduções da Receita	R\$ mil						
	4T08 (1)	3T08 (2)	4T07 (3)	Var. % (1 / 3)	2008 (4)	2007 (5)	Var. % (4 / 5)
ICMS	409.049	409.286	390.782	4,7	1.600.758	1.507.883	6,2
PASEP e COFINS	202.949	200.100	177.559	14,3	782.509	724.906	7,9
RGR	18.134	18.134	16.210	11,9	64.877	61.105	6,2
CDE	45.117	44.859	47.230	(4,5)	189.560	184.295	2,9
CCC	67.237	61.166	17.596	282,1	153.208	179.071	(14,4)
P&D e PEE	13.949	13.686	14.135	(1,3)	53.616	56.347	(4,8)
Outras	504	596	870	(42,1)	2.089	2.826	(26,1)
TOTAL	756.939	747.827	664.382	13,9	2.846.617	2.716.433	4,8

4.3 Custos e Despesas Operacionais

Em 2008, o total de custos e despesas operacionais atingiu R\$ 3.982,0 milhões, valor 10,5% superior aos R\$ 3.604,3 milhões registrados em 2007. Os principais destaques foram os seguintes:

- (i) acréscimo de 26,2% na conta “energia elétrica comprada para revenda” em função, principalmente, do maior custo com aquisição de energia da CCEE, dos leilões (CCEAR) e de Itaipu, além do estorno, ocorrido no primeiro trimestre de 2007, de R\$ 100,9 milhões referente a faturas canceladas da CIEN (efeito não recorrente). Os principais montantes contabilizados nessa conta foram: R\$ 502,4 milhões de Itaipu (5.468 GWh), R\$ 107,9 milhões de Itiquira (914 GWh) e R\$ 976,2 milhões em leilões de energia (12.746 GWh). Foi também apropriada a CVA passiva de energia no montante negativo de R\$ 66,1 milhões e Pasep/Cofins no valor negativo de R\$ 172,7 milhões;
- (ii) elevação de 4,6% na conta “encargos do uso do sistema de transmissão” em razão, principalmente, de maior apropriação de custos de conexão e encargos do uso da rede elétrica e do aumento nas quotas do Encargo dos Serviços do Sistema (ESS), conforme valores definidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS);
- (iii) em 2008 a rubrica “pessoal” totalizou R\$ 673,8 milhões, montante 3,7% superior ao apresentado no ano anterior. Esse aumento decorreu, basicamente, dos reajustes salariais de 5,5% e 7,5% aplicados a partir de outubro de 2007 e de 2008, respectivamente, compensado pela maior transferência de valores para o imobilizado em curso e menores indenizações trabalhistas verificadas no período;
- (iv) a conta “planos previdenciário e assistencial” reflete o repasse dos custos com o plano previdenciário e com o programa Pró-Saúde (assistencial), efetuados à Fundação Copel, segundo critérios atuariais da Deliberação CVM nº 371/2000.

Custos e Despesas Operacionais



Companhia Paranaense de Energia – Copel
Resultados de 2008

- (v) o saldo apresentado na conta “material” registrou decréscimo de 9,1%, refletindo, principalmente, a menor aquisição de combustíveis, peças para veículos e material de informática;
- (vi) os valores contabilizados na conta “matéria-prima e insumos para produção de energia” referem-se à aquisição de carvão mineral para a usina termelétrica de Figueira. Em 2007 foi contabilizada, nessa rubrica, reversão de R\$ 29,9 milhões referentes a Pasep/Cofins incidentes sobre os montantes de gás natural negociados com a Petrobras, fato não recorrente.
- (vii) a rubrica “gás natural e insumos para operação de gás” apresentou acréscimo de 23,4% e reflete o maior custo com aquisição de gás natural pela Compagas para atendimento do mercado distribuidor de gás, bem como a desvalorização do real frente ao dólar;
- (viii) a variação de 11,3% em “serviços de terceiros” deve-se, em grande parte, aos maiores gastos com manutenção do sistema elétrico, telecomunicações, processamento e transmissão de dados, consulta técnica, científica e administrativa e serviços de correios;
- (ix) o decréscimo de 59,2% apresentado na rubrica “provisões e reversões” deve-se, basicamente, à provisão no montante de R\$ 170,5 milhões, registrada em 2007, referente à ação da Cofins, fato não recorrente em 2008; e
- (x) o acréscimo de 28,9% apresentado em “outras custos e despesas operacionais” decorre, principalmente, do aumento: (i) nos encargos de concessão da Elejor (outorga ANEEL) e (ii) na compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (devido à maior geração própria ocorrida em 2008).

Custos e Despesas operacionais	R\$ mil						
	4T08 (1)	3T08 (2)	4T07 (3)	Var.% (1/3)	2008 (4)	2007 (5)	Var.% (4/5)
Energia elétrica comprada para revenda	428.980	411.903	348.269	23,2	1.615.086	1.279.335	26,2
Encargos de uso da rede elétrica	149.050	136.001	82.927	79,7	466.652	446.067	4,6
Pessoal	204.466	190.300	238.996	(14,4)	673.827	649.717	3,7
Planos previdenciário e assistencial	(29.406)	20.137	(21.281)	38,2	30.016	(13.851)	(316,7)
Material	15.630	15.913	16.037	(2,5)	57.474	63.218	(9,1)
Matéria-prima e insumos p/ prod. energia	6.675	4.325	7.774	(14,1)	19.274	(8.954)	(315,3)
Gás natural e insumos	54.521	44.902	30.493	78,8	163.846	132.726	23,4
Serviços de terceiros	66.718	68.916	76.080	(12,3)	268.248	240.942	11,3
Depreciação e amortização	101.089	94.590	107.691	(6,1)	404.743	429.957	(5,9)
Provisões e reversões	33.708	15.463	34.814	(3,2)	98.894	242.435	(59,2)
Outras despesas operacionais	67.470	42.291	46.627	44,7	183.917	142.697	28,9
Total	1.098.901	1.044.741	968.427	13,5	3.981.977	3.604.289	10,5

Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas:

Devido à eliminação do grupo Resultado não Operacional, promovida pela Medida Provisória nº 449/08, a Companhia passou a demonstrar os valores classificados anteriormente nessa rubrica como “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”. O saldo reclassificado apresenta queda de 1,9% em relação a 2007.

Foram apropriados, nessa conta, os efeitos da desvalorização em incentivos fiscais (R\$ 23,9 milhões) e o resultado líquido da desativação de bens e direitos.

4.4 LAJIDA

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA atingiu R\$ 1.851,0 milhões em 2008, montante 7,4% inferior ao apresentado no ano anterior (R\$ 1.998,2 milhões). Somente no 4º trimestre de 2008, o LAJIDA foi de R\$ 380,8 milhões.

4.5 Resultado Financeiro

As receitas financeiras cresceram 23,4% em 2008 quando comparadas com o ano anterior, totalizando R\$ 488,6 milhões. A elevação verificada deve-se, principalmente, pelo aumento em rendas de aplicações financeiras e pela maior variação do IGP-DI (índice que reajusta o repasse da CRC ao Estado do Paraná).

As despesas financeiras registradas no período totalizaram R\$ 394,3 milhões, valor 4,9% superior ao verificado no ano anterior. Esse resultado refletiu, principalmente, o acréscimo em variações cambiais sobre empréstimos em moeda estrangeira. Contribuíram para redução das despesas financeiras o encerramento da cobrança da CPMF e a queda nos encargos de dívidas.

4.6 Resultado de Participações Societárias:

O resultado de participações societárias reflete a equivalência patrimonial das coligadas e controladas da Copel, parcialmente compensada pela amortização de ágio. Além disso, nesse trimestre foram concluídos os trabalhos referentes aos testes de recuperabilidade nos ativos da Companhia, indicando, com adequado nível de segurança, que parte dos ativos vinculados à coligada Sercomtel Telecomunicações S.A. (R\$ 18,3 milhões) e à Sercomtel Celular S.A. (R\$ 6,2 milhões) apresenta-se acima do valor recuperável, indicando a necessidade de reconhecimento de perda correspondente pela não recuperabilidade no resultado do exercício. Com essa provisão, o investimento realizado na Sercomtel Celular S.A. foi integralmente baixado durante o ano de 2008.

Para os demais ativos da Companhia não foi identificada necessidade de contabilização de provisão para desvalorização dos investimentos realizados.

4.7 Lucro Líquido

A Copel registrou em 2008, lucro líquido de R\$ 1.078,7 milhões (equivalente a R\$ 3,94 por ação), valor 2,5% inferior ao apresentado em 2007. No quarto trimestre de 2008, o lucro líquido apresentado foi de R\$ 180,0 milhões.

5. Balanço e Programa de Investimentos

5.1 Ativo

Em 31 de dezembro de 2008, o ativo total da Copel registrou o valor de R\$ 13.253,6 milhões, montante superior em 6,3% ao registrado ao final de 2007.

5.2 Programa de Investimentos

O programa de investimentos realizado pela Copel em 2008 e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia para 2009 é apresentado na tabela a seguir:

Companhia Paranaense de Energia – Copel
Resultados de 2008

	R\$ milhões	
	Realizado 2008	Previsto 2009
Geração e Transmissão	93,1	107,5
Distribuição	497,7	774,7
Telecomunicações	24,7	51,3
Participações Societárias	-	-
Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (Mauá)	50,3	180,3
Dominó Holdings	110,2	-
TOTAL	776,0	1.113,8

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, cujos balanços estão consolidados com a Copel, investiram em 2008, R\$ 26,1 milhões, R\$ 1,3 milhão e R\$ 8,8 milhões, respectivamente.

5.3 Passivo e Patrimônio Líquido

O total da dívida consolidada da Copel, ao final de dezembro de 2008, somava R\$ 1.864,6 milhões, representando endividamento sobre o patrimônio líquido de 23,2%. Desconsiderando deste valor a dívida da Elejor e da Compagas, o índice ficaria em 19,8%.

O patrimônio líquido da Copel, em 31 de dezembro de 2008, era de R\$ 8.053,1 milhões, montante superior em 11,3% ao registrado ao final de 2007 e equivalente a R\$ 29,43 por ação (valor patrimonial por ação – VPA).

5.4 Endividamento:

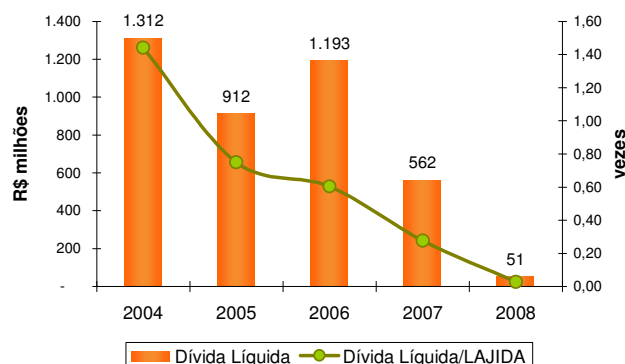
A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrados na tabela a seguir:

		R\$ mil		
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Moeda Estrangeira	BID	25.938	36.552	62.490
	Tesouro Nacional	8.647	85.359	94.006
	Eletróbrás	7	36	43
	Banco do Brasil S/A	6.517	0	6.517
	Total	41.109	121.947	163.056
Moeda Nacional	Eletróbrás - Copel	34.411	275.207	309.618
	Eletróbrás - Elejor	-	26.092	26.092
	BNDES - Compagas	6.526	13.111	19.637
	Debêntures - Copel	169.233	600.000	769.233
	Debêntures - Elejor	25.767	202.116	227.883
	Banco do Brasil S/A e outros	16.415	332.699	349.114
Total	252.352	1.449.225	1.701.577	
TOTAL GERAL	293.461	1.571.172	1.864.633	

A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	R\$ mil					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014 a 2024
Empréstimos e Financiamentos	98.461	73.988	68.064	50.070	48.257	528.678
Moeda Nacional	57.352	42.977	49.237	45.180	45.120	464.595
Moeda Estrangeira	41.109	31.011	18.827	4.890	3.137	64.083
Debêntures	195.000	36.455	638.454	38.454	38.454	50.299
Total	293.461	110.443	706.518	88.524	86.711	578.977

A dívida líquida consolidada da Copel (empréstimos, financiamentos e debêntures menos as disponibilidades) apresentou uma significativa redução nos últimos anos, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



5.5 Ratings

A tabela a seguir apresenta os atuais ratings corporativos e das emissões de debêntures da Copel:

	Moody's	Fitch
Corporativo	Aa1.br	AA (bra)
Debêntures - 3ª emissão	Aa1.br	AA+ (bra)
Debêntures - 4ª emissão	-	AA (bra)

6. Conta de Compensação de Variação da “Parcela A” – CVA

Na CVA são registradas as variações ocorridas entre os valores previstos por ocasião dos reajustes tarifários e os valores efetivamente desembolsados .

A movimentação da CVA atualizada pela SELIC no período de janeiro a dezembro de 2008 está demonstrada na tabela a seguir:

	Saldo 31/12/2007	Diferimento	Amortização	Atualização Monetária	Saldo 31/12/2008
Ativo					
Energia elétrica comprada (Itaipu)	46.907	34.858	(35.697)	2.481	48.549
Transporte de energia comprada	285	1.443	(211)	35	1.552
Encargos uso sistema transmissão	8.148	46.740	(16.614)	2.458	40.732
Conta de desenv. energético – CDE	9.969	(3.282)	(6.710)	600	577
Encargos serviços de sistema - ESS	7.826	41.988	(17.310)	2.871	35.375
Conta consumo combustível – CCC	13.187	39.939	(20.258)	2.122	34.990
Proinfa	6.770	3.165	(7.851)	733	2.817
TOTAL	93.092	164.851	(104.651)	11.300	164.592
Passivo					
Energia comprada p/ revenda - CVA	87.177	15.153	(83.054)	6.451	25.727
Conta consumo combustível – CCC	35.856	(1.710)	(36.119)	1.973	-
Encargos uso sistema transmissão	34.175	(2.372)	(32.579)	776	-
Transporte de energia comprada	1.114	258	(1.320)	175	227
Proinfa	-	4.712	-	34	4.746
Encargos serviços de sistema - ESS	7.444	(7.194)	-	(250)	-
TOTAL	165.766	8.847	(153.072)	9.159	30.700

7. Informações Adicionais

7.1 Principais Indicadores Físicos e Financeiros

31 de dezembro de 2008

Geração

Usinas da Copel Geração e Transmissão (Copel GET)	18 (17 hidrelétricas e 1 termelétrica)
Usinas em que a Copel possui participação	07 (05 hidrelétricas, 1 termelétrica e 1 eólica)
Capacidade instalada total da Copel GET	4.550 MW
Capacidade instalada das participações da Copel ⁽¹⁾	610 MW
Usinas automatizadas e teleoperadas da Copel GET	15
Usinas automatizadas e teleoperadas das participações da Copel	03
Subestações elevadoras da Copel GET	14 (automatizadas e teleoperadas)

Transmissão

Linhas de transmissão	1.835 km
Subestações	30 (100% automatizadas)
Potência instalada em subestações	10.285 MVA

Distribuição (até 138 kV)

Linhas e redes de distribuição	179.188 km
Subestações	344
Subestações automatizadas	340
Potência instalada em subestações	9.195 MVA
Localidades atendidas	1.119
Municípios atendidos	393
Consumidores	3.523.543
DEC (em horas e centesimal de hora)	12,18
FEC	10,69 vezes

Telecomunicações

Cabos ópticos no anel principal	5.381 km
Cabos ópticos auto-sustentados	6.629 km
Cidades atendidas	197
Clientes	573

Administração

Empregados (subsidiárias integrais)	8.405
Consumidores por empregado da Distribuição	541

Finanças

VPA	R\$ 29,43
LAJIDA	R\$ 1.851,0 milhões
Liquidez Corrente	1,82

Nota:

(1) Proporcional à sua participação no capital.

7.2 Tarifas

Tarifas Médias de Compra de Energia

Tarifas	R\$/MWh			
	Dez/08 (1)	Set/08 (2)	Dez/07 (3)	Var. % (1 / 3)
Itaipu*	110,39	91,46	80,06	37,9
CIEN	-	-	84,54	-
Leilão – CCEAR 2005 - 2012	67,38	67,33	63,81	5,6
Leilão – CCEAR 2006 - 2013	78,91	78,78	74,75	5,6
Leilão – CCEAR 2007 - 2014	89,21	85,87	84,43	5,7
Leilão – CCEAR 2007 - 2014 (A-1)	112,57	112,56	104,75	7,5
Leilão – CCEAR 2008 - 2015	94,87	94,86	-	-
Leilão – CCEAR 2008 H30	118,47	118,61	-	-
Leilão – CCEAR 2008 T15**	146,60	146,60	-	-

* Transporte de Furnas não incluído

** Preço médio do leilão corrigido pelo IPCA

Tarifas Médias de Fornecimento de Energia

Tarifas	R\$/MWh			
	Dez/08 (1)	Set/08 (2)	Dez/07 (3)	Var. % (1 / 3)
Residencial	255,17	257,26	252,00	1,3
Industrial (Não inclui consumidores livres)	177,55	186,42	177,71	(0,1)
Comercial	222,04	229,38	222,21	(0,1)
Rural	151,44	151,31	148,99	1,6
Outros	169,79	176,45	170,98	(0,7)
Total	205,50	210,46	204,14	0,7

Sem ICMS

Tarifas Médias de Suprimento de Energia

Tarifas	R\$/MWh			
	Dez/08 (1)	Set/08 (2)	Dez/07 (3)	Var. % (1 / 3)
Leilão – CCEAR 2005 - 2012	67,48	67,00	63,91	5,6
Leilão – CCEAR 2006 - 2013	79,19	78,47	75,11	5,4
Leilão – CCEAR 2007 - 2014	88,80	87,76	83,99	5,7
Leilão – CCEAR 2008 - 2015	94,03	93,27	-	-
Concessionárias – Estado do Paraná	123,19	123,07	120,59	2,2

7.3 Fluxo de Energia

Consolidado Copel

	GWh		
	2008	2007	Var. %
Geração Própria	20.372	18.134	12,3
Energia Comprada	24.557	24.351	0,8
Itaipu	5.468	4.666	17,2
Leilão – CCEAR	13.975	13.053	7,1
Itiquira	914	912	0,2
Dona Francisca	648	646	0,3
MRE/CCEE	2.012	1.936	3,9
Outros	1.540	3.138	(50,9)
Disponibilidade Total	44.929	42.485	5,8
Mercado de energia	21.313	20.458	4,2
Fornecimento	19.633	18.523	6,0
Concessionárias	496	474	4,6
Consumidores Livres	1.185	1.462	(18,9)
Contratos Bilaterais	3.538	3.945	(10,3)
Leilão – CCEAR	12.663	11.940	6,1
MRE/ CCEE	4.151	3.088	34,4
Perdas e diferenças	3.263	3.055	6,8
Rede básica	1.031	958	7,7
Distribuição	2.111	1.958	7,8
Alocação de contratos no CG	121	139	(12,6)

CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

MRE = Mecanismo de Realocação de Energia

CCEE = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

CG = Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG)

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE

Copel Geração

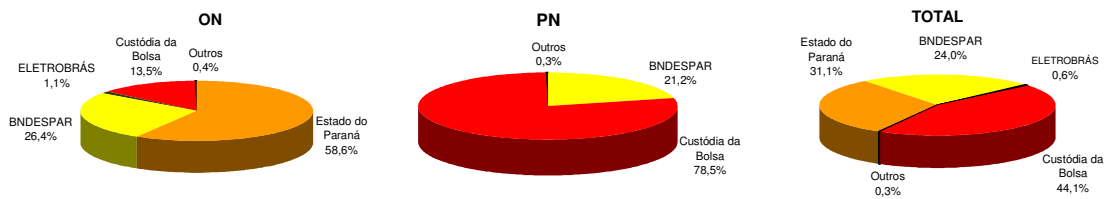
	GWh		
	2008	2007	Var. %
Geração Própria	20.372	18.134	12,3
MRE/ CCEE	1.053	1.775	(40,7)
Dona Francisca	647	646	0,2
Outros	-	194	-
Disponibilidade Total	22.072	20.749	6,4
Contratos Bilaterais	3.538	3.945	(10,3)
CCEAR – COPEL Distribuição	1.229	1.203	2,1
CCEAR – Outras Concessionárias	11.435	10.737	6,5
Consumidores Livres	1.185	1.462	(18,9)
MRE/CCEE	4.151	2.927	41,8
Perdas e diferenças	534	475	12,4

Copel Distribuição

	GWh		
	2008	2007	Var. %
Itaipu	5.468	4.666	17,2
CCEAR - Copel Geração e Transmissão	1.229	1.203	2,1
CCEAR - outras/ Other	12.746	11.850	7,6
CIEN	-	1.533	-
CCEE	959	161	-
Itiquira	914	912	0,3
Outros/ Other	1.541	1.410	9,3
Energia comprada/ Purchased energy	22.857	21.734	5,2
Requisito Estadual/ State Demand	20.129	18.996	6,0
Distribuição direta/ Retail	19.633	18.522	6,0
Concessionárias/ Wholesale	496	474	4,6
CCEE	-	161	-
Energia vendida/ Sold energy	20.129	19.156	5,1
Perdas e diferenças/ Losses and differences	2.728	2.579	5,8
Rede Básica/ Basic Network	496	482	3,0
Distribuição/ Distribution	2.111	1.958	7,8
Contratos/ Contracts	121	139	(12,6)

7.4 Composição Acionária

Acionistas	Mil ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	85.029	58,6	-	-	14	0,0	85.043	31,1
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
ELETROBRÁS	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
Custódia da Bolsa	19.617	13,5	128	32,2	100.892	78,7	120.637	44,0
BOVESPA	14.202	9,8	128	32,2	74.424	58,0	88.754	32,4
NYSE	5.415	3,7	-	-	26.352	20,6	31.767	11,6
LATIBEX	-	0,0	-	-	116	0,1	116	0,0
Outros	555	0,4	270	67,8	38	0,0	863	0,3
TOTAL	145.031	100,0	398	100,0	128.226	100,0	273.655	100,0



8. Demonstrações Financeiras - Consolidado

8.1 Ativo

ATIVO	R\$ 1.000				
	Dez 08 (1)	Set 08 (2)	Dez 07 (3)	Var.% (1/3)	Var.% (1/2)
CIRCULANTE	3.573.153	3.466.222	3.288.375	8,7	3,1
Disponibilidades	1.813.576	1.766.157	1.540.871	17,7	2,7
Consumidores e revendedores	1.032.952	1.062.195	1.089.694	(5,2)	(2,8)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(56.284)	(91.448)	(71.592)	(21,4)	(38,5)
Serviços de telecomunicações, líquidos	7.904	10.421	8.303	(4,8)	(24,2)
Dividendos a receber	5.247	3.529	2.767	89,6	48,7
Serviços em curso	64.765	59.672	51.343	26,1	8,5
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	47.133	45.189	40.509	16,4	4,3
Impostos e contribuições sociais	257.339	230.309	281.564	(8,6)	11,7
Conta de compensação da "parcela A"	111.098	100.544	67.614	64,3	10,5
Outros ativos regulatórios	31.511	33.682	17.186	83,4	(6,4)
Cauções e depósitos vinculados	150.794	134.475	145.161	3,9	12,1
Estoques	64.260	57.362	52.195	23,1	12,0
Outros créditos	42.858	54.135	62.760	(31,7)	(20,8)
NÃO CIRCULANTE	9.680.473	9.617.659	9.184.614	5,4	0,7
Realizável a Longo Prazo	2.117.741	2.131.756	1.977.614	7,1	(0,7)
Consumidores e revendedores	82.176	97.778	139.125	(40,9)	(16,0)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(246)	(9.739)	(11.469)	(97,9)	(97,5)
Serviços de telecomunicações	3.211	5.016	7.251	(55,7)	(36,0)
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	1.272.770	1.275.754	1.209.853	5,2	(0,2)
Impostos e contribuições sociais	462.609	504.284	449.652	2,9	(8,3)
Conta de compensação da "Parcela A"	53.494	42.415	25.478	110,0	26,1
Outros ativos regulatórios	11.085	9.132	5.729	93,5	21,4
Títulos e valores mobiliários	69.063	66.647	-	-	3,6
Cauções e depósitos vinculados	37.868	24.547	22.423	68,9	54,3
Depósitos judiciais	113.497	107.499	121.122	(6,3)	5,6
Outros créditos	12.214	8.423	8.450	44,5	45,0
Permanente	7.562.732	7.485.903	7.207.000	4,9	1,0
Investimentos	452.455	463.436	255.018	77,4	(2,4)
Imobilizado	6.992.158	6.907.496	6.835.491	2,3	1,2
Intangível	118.119	114.971	116.491	1,4	2,7
TOTAL	13.253.626	13.083.881	12.472.989	6,3	1,3

8.2 Passivo

PASSIVO	R\$ 1.000				
	Dez 08 (1)	Set 08 (2)	Dez 07 (3)	Var.% (1/3)	Var.% (1/2)
CIRCULANTE	1.963.494	1.820.237	1.940.592	1,2	7,9
Empréstimos e financiamentos	98.461	80.737	92.684	6,2	22,0
Fornecedores	692.832	609.820	538.337	28,7	13,6
Impostos e contribuições sociais	407.072	366.413	375.425	8,4	11,1
Juros sobre o capital próprio e dividendos	245.166	142.832	252.362	(2,9)	71,6
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	159.388	161.067	146.119	9,1	(1,0)
Benefício pós-emprego	22.066	19.331	42.286	(47,8)	14,1
Conta de compensação da "Parcela A"	28.327	42.300	143.436	(80,3)	(33,0)
Outros passivos regulatórios	26.192	32.029	46.476	(43,6)	(18,2)
Encargos do consumidor a recolher	43.123	44.731	32.722	31,8	(3,6)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	126.484	203.819	185.280	(31,7)	(37,9)
Outras contas a pagar	114.383	117.158	85.465	33,8	(2,4)
NÃO CIRCULANTE	2.997.478	3.041.865	3.064.693	(2,2)	(1,5)
Exigível a longo prazo					
Empréstimos e financiamentos	1.571.172	1.696.867	1.837.942	(14,5)	(7,4)
Provisões para contingências	593.365	530.087	514.052	15,4	11,9
Fornecedores	214.157	207.006	190.394	12,5	3,5
Impostos e contribuições sociais	29.528	25.017	19.317	52,9	18,0
Benefício pós-emprego	425.879	479.476	454.411	(6,3)	(11,2)
Conta de compensação da "Parcela A"	2.373	10.109	22.330	(89,4)	(76,5)
Outros passivos regulatórios	7.257	10.882	18.935	(61,7)	(33,3)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	72.079	-	-	-	-
Receita diferida	74.994	74.994	592	-	-
Outras contas a pagar	6.674	7.427	6.720	(0,7)	(10,1)
PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS					
NÃO CONTROLADORES	239.567	244.567	231.527	3,5	(2,0)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.053.087	7.977.212	7.236.177	11,3	1,0
Capital social	4.460.000	4.460.000	4.460.000	0,0	0,0
Reservas de capital	838.340	838.340	838.340	0,0	0,0
Reservas de lucros	2.754.747	2.678.872	1.937.837	42,2	2,8
TOTAL	13.253.626	13.083.881	12.472.989	6,3	1,3

8.3 Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4T08	3T08	4T07	Var. %	2008	2007	R\$ 1.000
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(4)	(5)	(4/5)
Receita Operacional *	2.159.757	2.135.259	2.043.259	5,7	8.305.395	7.920.094	4,9
Deduções da receita operacional	(756.939)	(747.827)	(664.382)	13,9	(2.846.617)	(2.716.433)	4,8
Receita operacional líquida	1.402.818	1.387.432	1.378.877	1,7	5.458.778	5.203.661	4,9
Despesas e custos operacionais	(1.098.901)	(1.044.741)	(968.427)	13,5	(3.981.977)	(3.604.289)	10,5
Energia elétrica comprada para revenda	(428.980)	(411.903)	(348.269)	23,2	(1.615.086)	(1.279.335)	26,2
Encargos de uso do sistema de transmissão	(149.050)	(136.001)	(82.927)	79,7	(466.652)	(446.067)	4,6
Pessoal	(204.466)	(190.300)	(238.996)	(14,4)	(673.827)	(649.717)	3,7
Planos previdenciário e assistencial	29.406	(20.137)	21.281	38,2	(30.016)	13.851	(316,7)
Material	(15.630)	(15.913)	(16.037)	(2,5)	(57.474)	(63.218)	(9,1)
Matéria-prima e insumos para prod. de energia elétrica	(6.675)	(4.325)	(7.774)	(14,1)	(19.274)	8.954	(315,3)
Gás natural e insumos	(54.521)	(44.902)	(30.493)	78,8	(163.846)	(132.726)	23,4
Serviços de terceiros	(66.718)	(68.916)	(76.080)	(12,3)	(268.248)	(240.942)	11,3
Depreciação e amortização	(101.089)	(94.590)	(107.691)	(6,1)	(404.743)	(429.957)	(5,9)
Provisões e reversões	(33.708)	(15.463)	(34.814)	(3,2)	(98.894)	(242.435)	(59,2)
Outras despesas operacionais	(67.470)	(42.291)	(46.627)	44,7	(183.917)	(142.697)	28,9
Outras Receitas (Despesas), líquidas	(24.245)	(2.310)	7.020	-	(30.523)	(31.109)	(1,9)
Resultado das Atividades	279.672	340.381	417.470	(33,0)	1.446.278	1.568.263	(7,8)
Resultado Financeiro	(203)	7.930	35.006	(100,6)	94.363	20.243	366,2
Receitas financeiras	116.362	120.641	129.672	(10,3)	488.620	396.017	23,4
Despesas financeiras	(116.565)	(112.711)	(94.666)	23,1	(394.257)	(375.774)	4,9
Resultado de participações societárias	(15.790)	7.896	(8.314)	89,9	14.318	9.509	50,6
Resultado Operacional	263.679	356.207	444.162	(40,6)	1.554.959	1.598.015	(2,7)
Imposto de renda e contribuição social							
Deduções ao lucro do período	(83.091)	(64.097)	(125.030)	(33,5)	(458.146)	(460.315)	(0,5)
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores	180.588	292.110	319.132	(43,4)	1.096.813	1.137.700	(3,6)
Participações de acionistas não controladores	(879)	(6.094)	(6.890)	(87,2)	(18.069)	(31.090)	(41,9)
Lucro líquido	179.709	286.016	312.242	(42,4)	1.078.744	1.106.610	(2,5)
Lucro líquido por ação - R\$	0,66	1,05	1,14	(42,4)	3,94	4,04	(2,5)
LAJIDA	380.761	434.971	525.161	(27,5)	1.851.021	1.998.220	(7,4)

* Ver abertura da receita operacional na página 07.

8.4 Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2008	2007
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.078.744	1.106.610
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais	503.654	736.343
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(5.823)	(4.353)
Depreciação e amortização	399.123	422.049
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	98.164	81.919
Equivalência patrimonial	(13.956)	8.795
Imposto de renda e contribuição social diferidos	106.082	(75.853)
Variações na conta de compensação da "parcela A" - líquidas	(204.425)	797
Variações em outros ativos e passivos regulatórios - líquidas	(51.643)	45.904
Repactuação de contratos - Cien	-	(62.862)
Provisões no passivo não circulante	104.718	248.385
Provisão (reversão) para desvalorização de incentivos fiscais	23.902	(12.789)
Baixas de investimentos	8.742	2.240
Baixas de imobilizado - líquidas	14.565	29.141
Baixas de intangível e diferido - líquidas	516	13.972
Amortização de ágio em investimentos	5.620	7.908
Participação de acionistas não controladores	18.069	31.090
Redução (aumento) dos ativos	88.129	574
Redução (aumen) dos passivos	(177.059)	(527.561)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.493.468	1.315.966
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição do controle das Centrais Eólicas - líquida do caixa adquirido	-	(1.393)
Aquisição do controle em conjunto da Dominó - líquida do caixa adquirido	(108.962)	-
Adições em demais investimentos - líquidas do caixa adquirido	(49.933)	(12.953)
Adições no imobilizado	(647.646)	(516.483)
Adições no intangível	(8.416)	(4.406)
Participação financeira do consumidor	79.673	48.580
Venda de bens do ativo imobilizado	11.297	6.652
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(723.987)	(480.003)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos obtidos	34.818	346.592
Empréstimos e financiamentos - amortização de principal	(86.492)	(99.853)
Debêntures - amortização de principal	(176.072)	(717.738)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(269.030)	(292.809)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	(496.776)	(763.808)
Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa	272.705	72.155
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.540.871	1.468.716
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	1.813.576	1.540.871
Variação no caixa e equivalentes a caixa	272.705	72.155

9. Demonstrações Financeiras - Subsidiárias

9.1 Ativo

	R\$ 1.000			
ATIVO	GET	DIS	TEL	PAR
CIRCULANTE	1.261.255	1.603.722	48.259	-
Disponibilidades	920.861	354.286	29.638	-
Consumidores e revendedores, líquidos	220.963	759.209	-	-
Serviços de telecomunicações, líquidos	-	-	10.837	-
Dividendos a receber	-	-	-	-
Serviços em curso	10.541	54.224	-	-
Repasso CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	47.133	-	-
Impostos e contribuições sociais	7.530	141.399	2.076	-
Conta de compensação da "Parcela A"	-	111.098	-	-
Outros ativos regulatórios	-	31.511	-	-
Cauções e depósitos vinculados	79.079	37.208	-	-
Outros créditos	11.858	19.504	557	-
Estoques	10.423	48.150	5.151	-
NÃO CIRCULANTE	4.119.124	3.879.948	195.675	-
Realizável a Longo Prazo	113.219	1.768.466	12.980	-
Consumidores e revendedores, líquidos	75	81.855	-	-
Serviços de telecomunicações	-	-	3.211	-
Repasso CRC ao Governo do Paraná	-	1.272.770	-	-
Impostos e contribuições sociais	89.433	241.987	9.417	-
Conta de compensação da "parcela A"	-	53.494	-	-
Outros ativos regulatórios	-	11.085	-	-
Cauções e depósitos vinculados	-	37.868	-	-
Depósitos judiciais	21.830	64.698	352	-
Outros créditos	1.881	4.709	-	-
Permanente	4.005.905	2.111.482	182.695	-
Investimentos	469.163	2.474	-	-
Imobilizado	3.473.522	2.081.585	181.587	-
Intangível	63.220	27.423	1.108	-
TOTAL	5.380.379	5.483.670	243.934	-

GET: Geração e Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicações, PAR: Participações

9.2 Passivo

	R\$ 1.000			
Passivo	GET	DIS	TEL	PAR
CIRCULANTE	942.890	1.124.075	21.960	-
Empréstimos e financiamentos	61.373	14.313	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Fornecedores	68.791	415.006	5.287	-
Impostos e contribuições sociais	128.827	206.295	1.922	-
Dividendos a pagar	562.618	141.100	3.655	-
Folha de pagamento e provisões	39.664	109.161	8.737	-
Benefício pós-emprego	5.908	15.106	1.018	-
Conta de compensação da "Parcela A"	-	28.327	-	-
Outros passivos regulatórios	11.680	14.512	-	-
Encargos do consumidor a recolher	3.548	39.575	-	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	28.352	93.506	-	-
Outras contas a pagar	32.129	47.174	1.341	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	808.528	1.317.310	18.050	-
Empréstimos e financiamentos	246.927	153.326	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Provisões para contingências	183.421	191.483	958	-
Coligadas, controladas	-	597.227	-	-
Fornecedores	237.807	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	-	20.869	-	-
Benefício pós-emprego	130.054	278.005	17.092	-
Conta de compensação da "Parcela A"	-	2.373	-	-
Outros passivos regulatórios	-	7.257	-	-
Pesquisa e desenvolv. eficiência energética	5.324	66.755	-	-
Outras contas a pagar	4.995	15	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.628.961	3.042.285	203.924	-
Capital social	3.400.378	2.171.928	194.755	-
Reservas de lucros	228.583	870.357	9.169	-
TOTAL	5.380.379	5.483.670	243.934	-

GET: Geração e Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicações, PAR: Participações

9.3 Demonstrativo do Resultado

R\$ 1.000

Demonstração do resultado	GET	DIS	TEL	PAR
Receita Operacional	1.804.035	6.264.057	113.734	-
Fornecimento de energia elétrica	165.006	2.804.767	-	-
Suprimento de energia elétrica	1.385.477	60.722	-	-
Receita pela disponibilidade da rede	228.129	3.330.176	-	-
Receita de telecomunicações	-	-	113.734	-
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	25.423	68.392	-	-
Deduções da receita operacional	(259.947)	(2.498.139)	(19.435)	-
Receita Operacional Líquida	1.544.088	3.765.918	94.299	-
Custos e despesas operacionais	(738.654)	(3.173.767)	(77.569)	(8.446)
Energia elétrica comprada para revenda	(70.065)	(1.789.931)	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(163.618)	(366.561)	-	-
Pessoal	(160.350)	(462.382)	(32.570)	(2.927)
Planos previdenciário e assistencial	(415)	(27.464)	(1.627)	(407)
Material	(10.281)	(44.466)	(1.659)	(1)
Matéria-prima e insumos para prod. de energia elétrica	(19.577)	-	-	-
Gás natural e insumos para operações de gás	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(59.533)	(207.434)	(12.295)	(262)
Depreciação e amortização	(135.704)	(176.081)	(29.731)	(4.656)
Provisões e reversões	(20.919)	(75.316)	3.081	-
Outros custos e despesas operacionais	(98.192)	(24.132)	(2.768)	(193)
Outras receitas (despesas), líquidas	(952)	(7.034)	471	814
Resultado das Atividades	804.482	585.117	17.201	(7.632)
Resultado financeiro	23.956	146.909	3.603	23.680
Resultado de participações societárias	5.759	-	-	26.872
Resultado operacional	834.197	732.026	20.804	42.920
Provisão para IRPJ e CSLL	(205.537)	(100.483)	(5.237)	(2.230)
IRPJ e CSLL Diferidos	(5.483)	(87.169)	(1.723)	1.522
Lucro Líquido do Exercício	623.177	544.374	13.844	42.212
Lajida	940.186	761.198	46.932	(2.976)

GET: Geração e Transmissão, TRA: Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicações, PAR: Participações

Teleconferência sobre Resultado de 2008

Apresentação do Sr. Rubens Ghilardi – Diretor Presidente e do Sr. Paulo Roberto Trompczynski - Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações.

Data: Terça-Feira, 24 de março de 2009
Hora: 15:00 h (horário de Brasília)
Telefone: (11) 4688 6301
Código: Copel

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico: www.copel.com/ri

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

Relações com Investidores - Copel
ri@Copel.com

Telefone:
(41) 3222-2027

Fax:
(41) 3331-2849

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.